



PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 10

Sintaxe III

A SUBORDINAÇÃO



No período composto por subordinação, há uma **oração principal** que traz presa a si, como dependente, outra ou outras. Dependentes porque cada uma tem seu papel como um dos termos da oração principal.

As diferentes funções sintáticas são exercidas pelo **substantivo**, pelo **adjetivo** e pelo **advérbio**.

FUNÇÕES DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS



a) Funções desempenhadas pelo **substantivo** (e pelo pronome substantivo):

sujeito

objeto direto

objeto indireto

complemento nominal

aposto e, às vezes, predicativo.

b) Funções desempenhadas pelo **adjetivo**:

adjunto adnominal

predicativo

c) Função desempenhada pelo **advérbio**:

adjunto adverbial



Classificam-se como orações subordinadas, então, de acordo com dois critérios conjugados:

1. Quanto à **forma e ao modo como se articulam com a oração principal**

desenvolvidas

reduzidas

justapostas

2. Quanto à **função que desempenham na oração principal**

substantivas

adjetivas

adverbiais

QUANTO À FORMA



1. As **orações desenvolvidas** trazem o verbo em forma conjugada e são iniciadas por conjunção ou pronome relativo.

Ex.: Todos deviam saber *que Sr. João viria mais cedo.*

Eis a menina *que tirou a nota máxima na redação.*

2. As **orações reduzidas** trazem o verbo numa das formas infinitas ou nominais: o infinitivo, o gerúndio ou o particípio.

Ex.: *Ao chegar ao Brasil*, os turistas logo querem conhecer o Rio de Janeiro.

3. As **orações justapostas** se ligam à principal sem a mediação de um conectivo, ou iniciadas por um pronome indefinido, pronome ou advérbio interrogativo ou exclamativo.

Ex.: Não sei *quantas meninas têm no time.*

Todos sabem como a beleza é efêmera.

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS



As orações subordinadas substantivas desenvolvidas (conexas) são introduzidas pelas conjunções integrantes QUE e SE.

a) **SUBJETIVAS** - exercem a função de sujeito

Ex.: Convém que estudem muito para a prova.

Parece que ele chegou.

NOTA: É bom saber os verbos e expressões que geralmente têm por sujeito uma oração subordinada substantiva. São, entre outros:

- verbos usados na 3ª pessoa do singular e seguidos de que e se, ou de verbo no infinitivo - convir, cumprir, importar, urgir, ocorrer, acontecer, suceder, parecer, constar, admirar .
- expressões na voz passiva - sabe-se, soube-se, conta-se, diz-se, é sabido, foi anunciado, estava decidido, e similares.
- verbos de ligação seguido de predicativo - é bom, é conveniente, é claro, está visto, parece certo e similares.



b) **OBJETIVAS DIRETAS** - exercem a função de objeto direto

Ex.: Não me perguntem quem esteve aqui.

Eu vi que as ondas do mar estavam altas.

NOTA: Os verbos auxiliares transitivos diretos sensitivos e causativos (ver, ouvir, sentir, deixar, mandar e fazer) podem vir seguidos de outro verbo no infinitivo ou no gerúndio (com que não formam locução verbal), provido de sujeito próprio e constituindo oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida, cujo sujeito será o pronome oblíquo: Deixei-os sair.



c) **OBJETIVAS INDIRETAS** - exercem a função de objeto indireto.

Ex.: Lembro-me de que sairíamos mais cedo hoje.

d) **COMPLETIVAS NOMINAIS** - exercem a função de complemento nominal.

Ex.: Tenho a sensação de que já nos conhecíamos.

e) **PREDICATIVAS** - exercem a função de predicativo.

Ex.: Quem mais reclama é quem menos sabe.



f) **APOSITIVAS** - exercem a função de aposto.

Ex.: Ela me disse apenas isto: que não estudaria mais comigo.

g) **COM FUNÇÃO DE AGENTE DA PASSIVA** - Essas orações são sempre justapostas, sem conjunção, introduzidas por pronome indefinido regido de por ou de.

Ex.: Este trabalho foi feito por quem sabia fazer.



Para efeito puramente didático, pode-se substituir a oração substantiva pelo pronome ISTO e proceder à análise sintática do pronome. Assim se saberá a classificação da oração.

Ex.: Peça-lhe que faça o exercício. = Peça-lhe ISTO. - Objeto Direto

Logo, a oração substantiva se classifica como objetiva direta.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS



As orações subordinadas adjetivas têm o valor de um adjetivo e exercem a função sintática de adjunto adnominal de um substantivo ou pronome substantivo. Quando desenvolvidas, são iniciadas por um pronome relativo, precedido ou não de preposição, conforme a regência do verbo da oração. O pronome relativo sempre exerce uma função sintática dentro da própria oração subordinada.

Ex.: Há livros que não se podem ler na infância.

Essa é a menina de cujo talento te falei.

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS



a) **RESTRITIVAS** - são as que delimitam ou definem mais claramente o substantivo antecedente e, por isso, são indispensáveis à significação total de todo o período. Sem elas, a oração principal tem seu sentido incompleto ou alterado.

Ex.: "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste." (Olavo Bilac)

b) **EXPLICATIVAS** - exprimem o sentido geral do substantivo antecedente e sua eliminação não traz prejuízo lógico ao sentido geral do período. São sempre separadas por vírgulas da oração principal.

Ex.: Os homens, que são imortais, cometem muitos erros.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS



As orações subordinadas adverbiais exercem a função de adjuntos adverbiais e podem apresentar-se desenvolvidas, iniciadas por conjunções, ou reduzidas de gerúndio, infinitivo ou particípio.

Essas orações se classificam de acordo com a circunstância que exprimem.

a) **CAUSAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de causa. As conjunções ou locuções conjuntivas causais são: porque, pois, como, porquanto, uma vez que, visto que, já que etc.

Ex.: Como estava chovendo, não fomos à praia.



b) **COMPARATIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de comparação. As conjunções ou locuções conjuntivas comparativas são: *como, que, do que, quanto* (algumas em correlação com palavra de intensidade na oração principal).

Ex.: Este aluno é tão inteligente quanto seu irmão.

(É frequente a elipse, nas orações comparativas, do verbo que já figura na oração principal.)



c) **CONCESSIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de concessão. As conjunções ou locuções conjuntivas concessivas são: *embora, ainda que, mesmo que, conquanto, se bem que, sem que (=embora não), nem que, apesar de que, que*.

Ex.: Ainda que tivesse estudado a noite toda, não sabia bem a matéria.

d) **CONDICIONAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de condição. As conjunções ou locuções conjuntivas condicionais são: *se, caso, sem que (=se não) contanto que, salvo se, exceto se, desde que* (seguido de verbo conjugado no modo subjuntivo), *a menos que, a não ser que*).

Ex.: Podem dizer o que quiserem, contanto que não mintam.



e) **CONFORMATIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de conformidade. As conjunções ou locuções conjuntivas conformativas são: *conforme, como, consoante, segundo*.

Ex.: Cada um colhe, conforme semeia.

NOTA: As orações conformativas iniciadas pela conjunção *como* se assemelham às comparativas e nem sempre conseguimos identificá-las facilmente. Por isso, aconselho o seguinte processo: se a conjunção *como* for substituível por *conforme*, a oração será conformativa; e será comparativa, quando o *como* corresponder a *assim como, qual*. Além disso, o verbo da oração comparativa costuma ser o mesmo da oração principal, o que não ocorre com as conformativas.



f) **CONSECUTIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de consequência. As conjunções ou locuções conjuntivas consecutivas são: *que, de forma que, de modo que, de sorte que, tanto que, sem que (=que não) etc.* Podem apresentar-se simples ou correlatas.

Ex.: O carro corria de modo que saía de lado nas curvas. (simples)

O carro corria tanto que saía de lado nas curvas. (correlata)

g) **FINAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de fim. As conjunções ou locuções conjuntivas de finalidade são: *a fim de que, para que, que, porque (=para).*

Ex.: Fiz-lhe sinal para que parasse.



h) **TEMPORAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de tempo. As conjunções ou locuções conjuntivas temporais são: *quando, enquanto, antes que, depois que, desde que (seguido de verbo conjugado no modo indicativo), mal, tão logo, sempre que etc.*

Ex.: Mal cheguei, minha mãe serviu o jantar.

i) **PROPORCIONAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de proporcionalidade. As conjunções ou locuções conjuntivas proporcionais são: *à medida que, à proporção que, ao passo que.*

Ex.: À medida que o céu clareava, os pássaros começavam a cantar.

EXEMPLOS DE ORAÇÕES REDUZIDAS



SUBJETIVA - Não me agrada lembrar o passado.

OBJETIVAS INDIRETA - Esqueceram-se de comprar as carnes para o churrasco.

APOSITIVA - Uma coisa me assustava: eles terem mentido.

Ouvimos uma voz bradando aflita.

TEMPORAL - Entrando em casa, vi um papel posto por debaixo da porta.

